

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 7, julho 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica reduziu nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de julho. Em Ilhéus, a redução foi de 7,26%, passando de R$ 368,19 em junho para R$ 341,47 em julho e em Itabuna, de 2,90%, passando de R$ 385,46 em junho para R$ 374,30 em julho (Tabela 1). Em ambas as cidades reduziram de preço: café, farinha, feijão, óleo e tomate. Em contrapartida aumentaram de preço: carne e leite.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	341,47	-7,26	374,30	-2,90
Junho	368,19	-0,83	385,46	-3,99
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (37,18%), passando de R$ 4,33/kg em junho para R$ 2,72/kg em julho, em seguida, banana (15,39%), feijão (14,01%), farinha (12,11%), café (9,25%), manteiga (4,29%) e óleo (2,93%). Em contrapartida, o litro do leite apresentou o maior aumento de preço (8,31%), passando de R$ 3,49 em junho para R$ 3,78 em

julho, seguido pelos seguintes itens: açúcar (4,12%), carne (2,97%), pão (2,64%) e arroz (1,11%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	25,61	26,37	4,50	118,67	27h 1min
Leite (L)	3,49	3,78	6,00	22,68	5h 10min
Feijão (Kg)	7,93	6,82	4,50	30,69	6h 59min
Arroz (Kg)	3,50	3,54	3,60	12,74	2h 54min
Farinha (Kg)	5,12	4,50	3,00	13,50	3h 4min
Tomate (Kg)	4,33	2,72	12,00	32,64	7h 26min
Pão (Kg)	6,81	6,99	6,00	41,94	9h 33min
Café (Kg)	16,93	15,35	0,30	4,61	1h 3min
Banana (Dz)	5,00	4,23	7,50	31,73	7h 13min
Açúcar (Kg)	2,67	2,78	3,00	8,34	1h 54min
Óleo (900 mL)	4,44	4,31	1,00	4,31	0h 59min
Manteiga (Kg)	27,33	26,16	0,75	19,62	4h28min
Total				341,47	77h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou aumento no poder de compra do trabalhador, diminuindo o comprometimento do rendimento líquido de 38,09% em junho para 35,33% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, diminuiu, de 83 horas e 48 minutos em junho para 77 horas e 43 minutos em julho (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de julho R$1.024,41, aproximadamente 1,07 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu 5,04% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou a maior redução de preço foi o tomate (39,29%), e o maior aumento de preço foi o feijão (21,35%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu 4,30%. Nesse período, o tomate sofreu a maior redução (50,27%) e o feijão o maior aumento (38,06%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	2,97	9,97	16,94
Leite (L)	6,00	8,31	3,28	8,31
Feijão (Kg)	4,50	-14,01	21,35	38,06
Arroz (Kg)	3,60	1,11	11,27	26,39
Farinha (Kg)	3,00	-12,11	7,91	9,76
Tomate (Kg)	12,00	-37,18	-39,29	-50,27
Pão (Kg)	6,00	2,64	2,95	-2,65
Café (Kg)	0,30	-9,25	-8,35	-18,12
Banana (Dz)	7,50	-15,39	-29,61	-18,64
Açúcar (Kg)	3,00	4,12	16,32	16,81
Óleo(900mL)	1,00	-2,93	11,95	19,72
Manteiga (Kg)	0,75	-4,29	-20,98	-23,66
Total		-7,26	-5,04	-4,30

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Junho a Julho de 2020.
** Fevereiro de 2020 a Julho de 2020.
*** Julho de 2019 a Julho de 2020

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou a maior redução de preço (27,60%), passando de R$3,37/kg em junho para R$2,44/kg em julho. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: feijão (17,88%), pão (4,14%), óleo (2,65%), café (2,55%), farinha (1,99%) e açúcar (0,80%). Em contrapartida, houve aumento de preço para os seguintes itens: manteiga (10,58%), carne (4,71%), leite (2,09%) e banana (1,07%). Não houve variação no preço do arroz no mês de julho (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de julho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,09% em junho para 38,72% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 87 horas e 44 minutos em junho para 85 horas e 11 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	28,01	29,33	4,50	131,99	30h 2min
Leite (L)	3,35	3,42	6,00	20,52	4h 40min
Feijão (Kg)	8,39	6,89	4,50	31,01	7h 3min
Arroz (Kg)	3,54	3,54	3,60	12,74	2h 54min
Farinha (Kg)	4,02	3,94	3,00	11,82	2h 41min
Tomate (Kg)	3,37	2,44	12,00	29,28	6h 40min
Pão (Kg)	7,97	7,37	6,00	45,84	10h 26min
Café (Kg)	17,01	16,58	0,30	4,97	1h 8min
Banana (Dz)	6,49	6,56	7,50	49,20	11h 12min
Açúcar (Kg)	2,50	2,48	3,00	7,44	1h 42min
Óleo (900 mL)	4,52	4,40	1,00	4,40	1h 0min
Manteiga (Kg)	30,25	33,45	0,75	25,09	5h 43min
Total				374,30	85h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.122,90 aproximadamente 1,16 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica aumentou 2,21% na cidade de Itabuna. Nesse período, o arroz foi o item que apresentou maior aumento de preço (25,02%) e o tomate (-36,13%) a maior

redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 5,38%. Nesse período, o feijão apresentou a maior elevação (40,63%), e o tomate a maior redução (-51,20%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,71	9,94	24,23
Leite (L)	6,00	2,09	2,09	0,59
Feijão (Kg)	4,50	-17,88	19,41	40,63
Arroz (Kg)	3,60	-	25,02	22,03
Farinha (Kg)	3,00	-1,99	16,22	25,08
Tomate (Kg)	12,00	-27,60	-36,13	-51,20
Pão (Kg)	6,00	-4,14	-5,21	-6,37
Café (Kg)	0,30	-2,55	-20,10	-1,97
Banana (Dz)	7,50	1,07	9,87	33,33
Açúcar (Kg)	3,00	-0,80	8,30	9,73
Óleo (900 mL)	1,00	-2,65	15,79	24,29
Manteiga (Kg)	0,75	10,58	5,20	-1,06
Total		-2,90	2,21	5,38

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Junho a Julho de 2020.
** Fevereiro de 2020 a Julho de 2020.
*** Julho de 2019 a Julho de 2020.

A Covid-19 vem afetando o mercado de café, pois com as medidas protetivas que impedem o funcionamento de restaurantes, cafés e escritórios, por exemplo, reduziram significativamente a demanda de café, esse e outros efeitos acabaram reduzindo o preço do café em julho.

Os produtores de mandioca intensificaram as colheitas nos últimos dias de julho e aumentaram o ritmo de entrega, assim com essa maior oferta, houve redução do preço da mandioca no mercado e também da farinha.

Temperaturas elevadas nas regiões produtoras causaram a maturação acelerada do tomate, gerando maior oferta. Com a demanda reduzida, houve excesso de produto no mercado, o que levou a descartes e abandono. Tal cenário causou redução no preço do tomate.

Apesar da boa negociação para exportação dos grãos de soja, o início da safra 2020/21 nos próximos meses tem elevado a pressão de compra interna para

aumentar estoques, o que acabou levando à diminuição do seu preço e de seus derivados como o óleo.

A menor oferta de animais com peso ideal para abate, e a maior procura por carne bovina no mercado com a reabertura parcial do comércio, provocou aumento de seu preço em julho.

A oferta do feijão voltou a crescer no mercado e os consumidores perceberam que não há riscos de desabastecimento, reduzindo os estoques em casa, assim o preço do feijão teve queda no mês julho.

Apesar do aumento no índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15) em 0,3% em julho, sendo o ponto de maior impacto o transporte, o grupo de alimentação e bebidas reduziu 0,13%, alinhando-se ao comportamento de queda observado no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna.